



PATRIMÔNIO

Peça sacra roubada há 27 anos retorna a Campanha

Imagem de Nossa Senhora da Apresentação foi furtada do Museu Regional do Sul de Minas, encontrada em um site de leilão de obras de arte

GW Gustavo Werneck

17/11/2021 04:00 - atualizado 17/11/2021 08:16



Nossa Senhora da Apresentação foi roubada juntamente com outras 27 peças sacras, algumas dos séculos 18 e 19, e agora será entregue à Diocese de Campanha

(foto: MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO)

Minas resgata mais uma peça sacra do seu valioso patrimônio. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC) e da Promotoria de Justiça de Campanha, Região Sul do estado, fará hoje (17) a devolução da imagem de Nossa Senhora da Apresentação, furtada há 27 anos do Museu Regional do Sul de Minas, que fica no município distante 316 quilômetros de Belo Horizonte.

A cerimônia de entrega do objeto de fé será às 16h, na Catedral de Santo Antônio, e, conforme as autoridades, a população foi convidada para estar presente. Em nota, a Secretaria Municipal de Cultura de Campanha informa que a peça será entregue à Diocese de Campanha e depois irá integrar o acervo do Museu Regional do Sul de Minas. Como o espaço cultural se encontra em reforma, a imagem ficará

exposta em local provisório – um sobrado alugado temporariamente – até a finalização das obras do museu, destino final da peça.

De acordo com o MPMG, em 7 de março de 1994, o Museu Regional do Sul de Minas, em Campanha, foi arrombado e invadido – a instituição abriga relevante conjunto de bens culturais móveis. Naquele dia, foram levadas 28 peças do patrimônio sacro pertencente ao acervo: imagens, oratórios e cálices estão entre os bens desaparecidos, alguns dos séculos 18 e 19.

Durante o furto, os ladrões deixaram alguns vestígios que foram identificados pela perícia local, sendo apontados como suspeitos membros de uma quadrilha paulista, especializada em furto de peças sacras, a qual praticou esse tipo de delito em várias cidades de Minas por mais de 20 anos. Na época, a Diocese de Campanha mobilizou grande parte da população, que fez atos de protesto a fim de exigir das autoridades a apuração do caso.

Das 28 peças furtadas, três já foram recuperadas: imagem de Santa Cecília, em setembro de 1998; imagem de Santa Bárbara, em agosto de 2003; e a imagem de São Vicente Férrer, em maio de 2004.

DENÚNCIA

Em 9 de agosto de 2017, a CPPC/MPMG recebeu denúncia de um servidor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre o paradeiro de escultura sacra, cadastrada como desaparecida no banco de dados do MPMG e também constante como desaparecida no levantamento do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). Tratava-se da imagem de Nossa Senhora da Apresentação.

A peça foi encontrada em site de leilão de obras de arte, tendo sido ofertada em 12 e 13 de dezembro de 2016, e o setor técnico da CPPC analisou as informações obtidas. A conclusão da análise técnica foi que havia significativas semelhanças de características entre a peça objeto de denúncia e a que foi furtada de seu local, em Campanha. Assim, o site de leilão foi oficiado para prestar informações sobre a peça anunciada, o mesmo ocorrendo com o ofertante e/ou atual detentor da peça.

Em resposta, o site de leilão esclareceu que a peça não havia sido vendida e apresentou dados do detentor, que foi ouvido por carta precatória. Na sequência, a equipe da CPPC, atualmente coordenada pelo promotor de justiça Marcelo Maffra, entrou em contato com o detentor, que imediatamente se prontificou a devolver a escultura. Ele contratou os serviços de uma empresa especializada em embalagem e transporte de obras de arte. A peça foi entregue na sede da CPPC há duas semanas.



(foto: MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO)

PARA DENUNCIAR

Quem tiver informações sobre peças desaparecidas e quiser fazer denúncias pode acionar:

Ministério Público de Minas Gerais

E-mail (cppc@mpmg.mp.br) e telefone (31) 3250-4620.

Pode também enviar correspondência para Rua Timbiras, 2941, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte. CEP 30.140-062.

Também está disponível o blog (<https://patrimoniocultural.blog.br/>).

Iphan

Para obter ou dar informações, basta acessar o site (www.iphan.gov.br) e verificar o banco de dados de peças desaparecidas.